

Em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, Sandro Soares de Souza, Diretor de Benefícios e Administração da Regius, mostra as mudanças implementadas em sua entidade para atender as exigências da Resolução CNPC n.32/2019. Mais que o atendimento às novas obrigações, o dirigente explica como a entidade tem buscado maior ativismo na prestação de informações aos participantes.

“Tem de haver uma espécie de provocação do participante, para que ele possa refletir sobre a evolução de suas reservas e os benefícios futuros”, diz o Diretor da Regius. Ele revela o projeto, em fase final de aprovação na Previc, de lançamento do novo plano família da Regius. Leia a seguir a entrevista na íntegra:

Marco para o setor

A Resolução CNPC n. 32 representa um grande avanço para nosso setor. Ela incentiva o aperfeiçoamento de governança, pois enfatiza a transparência. É um grande marco para o sistema, que já tem alcançado altos níveis de boa governança nos últimos anos. E agora deve aprimorar ainda mais a comunicação com os participantes e assistidos. A resolução significa o mesmo de quando a CVM passou a exigir a suitability para os fundos de investimentos.

Meios digitais

A norma traz um reconhecimento do papel das mídias sociais. É muito positiva porque incentiva a utilização dos meios digitais na comunicação com os participantes. Traz também o conceito de ativismo da informação. A entidade tem de procurar o participante, ou seja, não pode ficar esperando que ele peça a informação. Deve alertar sobre os benefícios futuros. Tem de haver uma espécie de provocação do participante, para que ele possa refletir sobre a evolução de suas reservas e os benefícios futuros. A comunicação deve ser fácil, rápida e didática. Não podemos utilizar o “economês”, com linguagens complicadas de difícil compreensão pelo nosso público. É preciso esclarecer como funciona o plano e os investimentos.

Informação “fria”

Já tínhamos um simulador anteriormente. Mas era um simulador com informação “fria”. Era uma ferramenta importante, mas vimos que precisávamos mudar. Agora contratamos uma nova ferramenta para simulação, que começou a rodar neste mês de agosto. A ferramenta acompanha um sistema de informações e incentiva a realização de projeções de acordo ao nível de contribuição, rentabilidade e tempo de contribuição.

Campanhas de esclarecimento

Junto com o simulador, estamos programando a realização de campanhas de educação e esclarecimento junto aos participantes. Isso é fundamental para os planos de contribuição definida. Os planos de benefício definido de nosso sistema estão quase todos fechados para novas adesões. O sistema cresce hoje pelos planos CD, nos quais a responsabilidade maior é do participante. Com o cenário de queda dos juros, esse papel de revisão do plano e das contribuições e prazos fica ainda mais importante.

Monitoramento dos participantes

Primeiro abrimos o novo simulador para toda a equipe da entidade para que possamos fazer uma campanha que chamamos de renda monitorada. A ideia é monitorar os participantes com baixo nível de contribuição ao plano. Daí entramos em contato para alertar sobre a projeção de um benefício baixo na aposentadoria. E agora estamos abrindo para o módulo do participante. Ele próprio pode acessar o simulador para projetar os benefícios futuros de acordo ao nível de contribuição, renda e juros. Também é possível simular o percentual e o prazo para recebimento do

benefício.

Ponto de atenção

Um ponto complicado da nova Resolução é a informação sobre projeção de benefícios no extrato dos participantes. Será necessário colocar uma série de disclaimers para alertar que não se trata de promessa de benefício. Ainda assim, acho que isso é perigoso porque pode gerar alguma falsa expectativa. Ainda mais nesse momento em que os patamares de juros estão mudando. Isso pode ser mal interpretado. Só o simulador acho que já daria conta de fazer as projeções necessárias para o participante.

Novo plano família

A nova norma não trata apenas de transparência, mas de ativismo na prestação de informações. Quem não estava nessa toada, terá de se adaptar. Nós já vínhamos nessa direção pois estamos nos preparando para lançar o plano família, o Brasiliaprev. Estamos na última etapa de aprovação. Entramos com pedido de aprovação na Previc no mês de julho e esperamos que seja aprovado ainda em agosto. Pretendemos abrir o plano para adesões em setembro ou outubro.

Abertura para outras regiões

Será um plano bem aberto. Estamos começando com a associação dos empregados do BRB como instituidor. Mas em seguida vamos buscar a adesão de outros instituidores. Vamos começar a trabalhar o público de Brasília e depois queremos ampliar para outras regiões do país. Será um plano totalmente automatizado, que poderá ser acessado de qualquer lugar.

Fonte: Abrapp em Foco, em 14.08.2020